



## Trabalhos Científicos

**Título:** A Desnutrição Como Causa De Morbimortalidade Infantil Nos Estados Brasileiros: O Que As Estatísticas Dos Últimos Anos Apontam

**Autores:** CAMYLLA SANTOS DE SOUZA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ); CAROLINE SBARDELLOTTO CAGLIARI (UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL); PATRÍCIA PAMPURI LOPES PERES (UNIVERSIDADE CIDADE SÃO PAULO); ANTONIO JADSON ALVES DA COSTA (UNICHRISTUS); PAULO BRANDÃO SAKR KHOURI (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE BRASÍLIA); MAYLE GOMES FERREIRA DE ARAÚJO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS); YOHANNA FERREIRA FORTE (UNICHRISTUS); JULIANE LOBATO FLORES (UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL NIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL); BIATRIZ BEZERRA CASTELO CARDOSO CRUZ (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ); LÍVIA LIBERATA BARBOSA BANDEIRA (UNIVERSIDADE SEVERINO SOMBRA); VITÓRIA MIKAELLY DA SILVA GOMES (UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS); ISABELA CORRÊA CAVALCANTI SÁ (UNIFOR); BIANCA ALVES DE MIRANDA (CENTRO UNIVERSITÁRIO DE VOLTA REDONDA); RODRIGO ALMEIDA FONTENELE (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ); JOÃO DAVID DE SOUZA NETO (HOSPITAL DE MESSEJANA DR. CARLOS ALBERTO STUDART GOMES)

**Resumo:** INTRODUÇÃO: É um direito humano, garantido pela OMS, de não padecer de fome e desnutrição. Apesar disso, o tema é um importante problema de saúde pública e ao atingir as crianças determina consequências graves para seu crescimento e desenvolvimento. OBJETIVO: Analisar as estatísticas da desnutrição nos estados brasileiros. MÉTODOS: Estudo transversal descritivo, com informações da plataforma DATASUS, de 2012-2016. RESULTADOS: No total, foram 693 mortes no Brasil por desnutrição infantil de 0-14 anos, que vêm diminuindo desde 2013 (134), chegando a 96 (2016). Foram 243 óbitos no Nordeste, destacando-se Bahia(97), Pernambuco(48) e Maranhão(39). Em 2º lugar está o Norte(116), destacando-se Pará(45), Amazonas(27) e Acre(14); em 3º, o Sudeste(111), destacando-se Minas Gerais(39), São Paulo(35) e Rio de Janeiro(32); em 4º, o Centro-Oeste(59), destacando-se Mato Grosso(34) e Mato Grosso do Sul(15); e em 5º, o Sul(42), destacando-se Paraná(20). Considerando-se mortalidade, o Norte esteve em 1º lugar(2,84), destacando-se Amapá(10,48), Acre(6,6) e Amazonas(5,18). O Nordeste veio em 2º(2,77), destacando-se Sergipe(5), Pernambuco(4,6) e Ceará(3,56); em 3º, estava o Centro-Oeste(2,14), destacando-se Mato Grosso(3,99), Goiás(1,41) e Mato Grosso do Sul(1,35); em 4º, o Sudeste(1,64), destacando-se Rio de Janeiro(3,07), Minas Gerais(1,45) e São Paulo(1,44); em 5º, o Sul(1,16), destacando-se Paraná(1,5) e Santa Catarina(1,14). Em relação ao sexo, foram 308 óbitos e mortalidade de 2,31 para o sexo masculino vs 263 e 2,07 para o feminino, bem como maior número de óbitos(203) para pardos e mortalidade maior(2,83) para indígenas. Em relação à idade, houve maior óbito e mortalidade para >1 ano(371 e 3,19), seguido mais óbitos para 1-4 anos (128) e maior mortalidade de 10-14 anos (1,69). CONCLUSÃO: A desnutrição ainda permanece um importante problema de saúde no Brasil. Políticas de prevenção à desnutrição em crianças devem ser implantadas através da ênfase na nutrição pré-natal e na promoção da amamentação às crianças, de forma a mudar este quadro funesto.